

Introdução: A assistência odontológica ainda hoje é muito direcionada à faixa etária escolar, deixando milhões de indivíduos adultos desassistidos de políticas e planejamentos específicos. **Objetivo:** Descrever a saúde bucal e o perfil sócio-econômico da população adulta (18-60 anos) residente no Bairro Figueirinha no município de Xangri-Lá, RS. **Metodologia:** Estudo longitudinal observacional, com uma amostra composta de 250 pessoas cadastradas na Estratégia Saúde da Família da UBS Figueirinha do município de Xangri-Lá, RS. **Resultados:** Do total da amostra, 38.6% foi composta por homens com uma média de idade de 37.7 anos e, 61.3% de mulheres com idade média de 39.5 anos. 94.3%, não apresentaram lesão em tecidos moles. Placa visível foi encontrada em 62.6% e o sangramento gengival ocorreu em 56%. A frequência de escovação dentária relatada foi de 60% de 2 a 3 vezes ao dia, sendo que 74,78% relataram não haver recebido orientação para fazê-la. O edentulismo estava presente em 13.4%, e a média de dentes perdidos foi de 9 por pessoa. 53.9% apresentaram cáries, numa média de 2 dentes cariados por indivíduo. 82% não completaram o Ensino Fundamental e o analfabetismo está presente em 10%. 59.5% relataram possuir uma renda de 1 a 2 salários mínimos. **Conclusão:** Através deste levantamento foi possível identificar um perfil carente de saúde bucal e de nível sócio-econômico da população adulta, jovem e madura, dos moradores do bairro Figueirinha: baixa remuneração e escolaridade, apresentando altos índices de placa visível, sangramento gengival, cárie e perdas dentárias.

Palavras-chave: Saúde do adulto. Classe social. Saúde bucal.